



FATORES ASSOCIADOS À INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS

MACHADO, Bruno Abilio Da Silva ¹; **SILVA, Mariana Pereira Barbosa** ²; **MARQUES, Victor Guilherme Pereira da Silva** ³; **FAGUNDES, Guília Rivele Souza** ⁴

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina, brunnoabillio92@gmail.com

² Universidade Estadual do Piauí – UESPI, marianapbsilvaa@gmail.com

³ Centro Universitário do Piauí, guilhermevictor521@gmail.com

⁴ Universidade do Estado da Bahia – UNEB, guília_matina@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária (IU) é a incapacidade de controlar a micção, podendo ser causada por vários fatores⁽¹⁾. Esse problema acomete, frequentemente os idosos, com maior prevalência do que em qualquer outra faixa etária⁽²⁾. Trata-se de uma condição que impacta negativamente no relacionamento social e sexual, provoca alterações psicoemocionais e diminuição da qualidade do sono/repouso e sua gravidade tem sido descrita como preditor de qualidade de vida⁽³⁾. Objetivou-se com esse estudo realizar um levantamento bibliográfico acerca dos fatores associados à incontinência urinária em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que teve como questão norteadora: “Quais os fatores associados à incontinência urinária em idosos?”. Os artigos foram coletados no período de junho de 2020. Foram utilizados os descritores: “Idoso”, “Incontinência urinária” e “Saúde do idoso”, como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português, espanhol e inglês, que retratassem a temática em estudo, publicados com o recorte temporal de 2015 a 2020, e como critério de exclusão: textos duplicados, incompletos e que não focaram no tema exposto. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 28 artigos, porém, após aplicar os critérios de elegibilidade restringiram-se a 16 obras. Ao final das análises, 10 artigos foram incluídos na revisão, porque melhor se enquadraram no objetivo proposto. A incontinência urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina que pode ocorrer associada ou não a esforços. Entre os fatores ligados ao seu aparecimento, muitos não se relacionam diretamente ao trato geniturinário, mas aos efeitos cumulativos de prejuízos em vários órgãos e sistemas. O registro de cirurgias ou deformidades pélvicas, multiparidade e hipoestrogenismo interferem negativamente na função esfíncteriana da bexiga e tornam a condição mais frequente em mulheres idosas. A IU é considerada uma das mais importantes síndromes geriátricas, também acomete os homens idosos e se apresenta como uma condição multifatorial⁽⁴⁾. A literatura especializada mostra que os fatores associados à sua ocorrência são: sexo feminino e idade avançada, etnia não caucasiana e ausência ou baixa escolaridade. Estudos mostram a IU associada a doenças, como: infecção do trato urinário, hipertensão arterial, diabetes mellitus, história de doenças cardíacas, obesidade, acidente vascular cerebral, problemas respiratórios, depressão, déficit cognitivo, artrite, artrose/ reumatismo, hiperplasia prostática, histórico de quedas, limitação funcional, de mobilidade ou dependência, comorbidade e fragilidade. Além dessas condições citadas, a IU pode estar associada a hábitos de vida, como sedentarismo. Ainda, pode-se destacar associação com polifarmácia, cirurgia ginecológica, histerectomia e menopausa em mulheres, auto avaliação negativa do estado de saúde e pouca qualidade de vida⁽⁵⁾. **Conclusão:** Conclui-se que existem múltiplos fatores associados à incontinência urinária em idosos, sendo fundamental o reconhecimento dos sintomas, diagnóstico e tratamento através de profissionais especializados para proporcionar assim a melhora na qualidade de vida dos idosos.

REFERÊNCIAS



IRBER, Paola Flores; DE MORAES, Marielly; FRIGO, Letícia Fernandez. Incontinência urinária e qualidade de vida: uma revisão sistemática. **Fisioterapia Brasil**, [S.l.], v. 17, n. 5, p. 480-497, dez. 2016.

RIBEIRO, Camila Romanato et al. Fatores associados à incontinência urinária entre idosos da zona rural. **Rev Enferm Atenção Saúde [Online]**., v. 7, n. 1, p. 03-14, Jan/Jul 2018.

JUNQUEIRA, Jaqueline Betteloni; SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia. Incontinência urinária em pacientes hospitalizados: prevalência e fatores associados. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 25, e2970, 2017.

CARNEIRO, Jair Almeida et al. Prevalência e fatores associados à incontinência urinária em idosos não institucionalizados. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 268-277, July. 2017.

KESSLER, Marciane et al. Prevalence of urinary incontinence among the elderly and relationship with physical and mental health indicators. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 397-407, Aug. 2018.